

MUNDOS DO TRABALHO

Entre Passado e Presente



Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico em História da UECE

Vol V, Nº 09, janeiro a julho 2017

Organizador
William James Mello

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História.

Fortaleza, Vol. V, Nº 09 – janeiro - julho, 2017.

Dossiê: *Mundos do Trabalho*

Organização: William James Mello

ENDEREÇO POSTAL

Revista História e Culturas
Mestrado Acadêmico em História
Centro de Humanidade Universidade Estadual do Ceará
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Altamar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO

Dr. Altamar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

COMITÊ EDITORIAL

Prof. Dr. Altamar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE

CONSELHO EDITORIAL

Alessandro Portelli (Università di Roma)
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)
Dilene Nascimento (Fiocruz)
Durval Muniz (UFRN)
Eduardo França (UFMG)
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)
Francisco Gonzalez (Universidad Castilla de la Mancha)
Gerrie Casey (Indiana University)
Giselle Venâncio (UFF)
João Pinto Furtado (UFMG)
John D. French - Duke University (EEUU)
Klaus Hilbert (PUC-RS)
Marieta Moraes (UFRJ)
Miguel Arias (UFPR)
Paul Mishler (Indiana University)
William James Melo (Universidade de Indiana)

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina (UFF)
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)
Clarindo Barbosa (UFMG)
Eurelino Coelho (UEFS)
Felipe Magalhães (UFRRJ)
Francisco Alcides (UFPI)
Gerson Ledezman (UNILA)
Gilmar de Carvalho (UFC)
Gisafran Jucá (UECE)
James Roberto Silva (UFAM)
Josenildo Pereira (UFMA)
Marcos César Borges Da Silveira
(UFAM) Raimundo Barroso (UFPB)

EDITOR GERENTE

Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

EXPEDIENTE

EDIÇÃO

Adauto Rufino de Lima Neto

CAPA

Autoria: Adauto Neto
Contato: netorufino25@gmail.com

Ficha Catalográfica

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História
da Universidade Estadual do Ceará
Vol. V, Nº 09, jan/jul de 2017, Ceará.
ISSN: 2318-8294

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq

Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Centro de Humanidades – CH Diretora:

Adriana Maria Duarte Barros

Mestrado Acadêmico em História e Culturas - MAHIS

Coordenadora: Profa. Dra. Silvia Márcia Alves Siqueira
Vice-Coodenador: Prof. Dr. Antonio de Pádua Santiago de Freitas

Sumário

Apresentação.....	04
--------------------------	-----------

Artigos

Marx, Raça e Neoliberalismo	06
Adolph Reed Jr.	

Considerações Históricas Acerca do Trabalho Infantil e a Classe Operária nos Estados Unidos	17
Paul Mishler	

El Legado de Los Robinson: Contextualización Histórica a Partir del Analisis de las Licencias Industriales de la Fabrica Robinson (1923-1962).....	24
Maria Delores Palazón Botella	
Celia Gonçalves Tavares	

História, Oralidade e os Mundos do Trabalho: Notas Sobre Trabalhadores da Carnaúba no Ceará.....	49
William James Mello	
Telma Bessa	

Repercussões do Processo de Globalização no Mundo do Trabalho.....	63
Lucili Granjeiro Cortez	

Modernidade Acelerada: Tempo, Feminismo e Trabalho na Pauta das Filhas de Maria (1915-1930)	75
Maria Lucelia de Andrade	

A “Guerra” das Castanheiras (CIONE, Fortaleza - CE, 1968): Uma Experiência de Luta e Construção de Consciências de Classe	91
Marcelo Henrique Bezerra Ramos	

Trabalho, Disciplina e Produtividade: O Combate ao Consumo de Álcool Entre os Trabalhadores Portuários da Cidade de Fortaleza - CE (1912-1933)	108
Nágila Maia de Moraes Galvão	

O Pensamento Fascista na Legião Cearense do Trabalho (LCT).....	117
Juliana Samara de Souza Garcia	

História Oral e a Experiência dos Trabalhadores Cearenses na Construção de Brasília (1958-1960).....	138
Cosma Silva de Araujo	

Apresentação

É com muita satisfação, mas também com muita consternação e revolta que publicamos este dossiê *Os Mundos do Trabalho, entre passado e presente*. Nos traz satisfação porque os artigos aqui publicados representam os esforços de reflexão e debate do Grupo de Pesquisa Mundos do Trabalho, História, Política, Cultura e Sociedade (Mestrado Acadêmico em História - MAHIS-UECE) em colaboração com colegas de outras instituições e em outros continentes, bem como é resultante da atividade laboral do citado grupo. Ao mesmo tempo, o momento em que este dossiê foi produzido e vem a público serve para aguçar nossa revolta. Desde o acirramento das forças políticas neoliberais no Brasil que resultaram no golpe de 2016, liderado pelo atual ocupante do cargo presidencial Michel Temer, o ataque aos trabalhadores e ao povo brasileiro tem sido cada vez mais constante na vida nacional. Neste sentido, ao pesquisar e escrever sobre os trabalhadores, numa perspectiva histórica, a relação entre passado e presente está clara e não pode ser ignorada pelo historiador. Não há como olhar o passado de lutas, vitórias e derrotas dos trabalhadores sem fazer fortes analogias com a situação atual da classe trabalhadora sob as patas do neoliberalismo global.

Este dossiê é composto de textos de professores e pesquisadores universitários do Brasil, Estados Unidos e Europa, bem como de estudantes de cursos de pós-graduação de universidades brasileiras e espelha uma diversidade de perspectivas teóricas e empíricas, bem como apresenta temas que contribuem para os debates acerca de raça, gênero, política, trabalho infantil e escravo e migração, ao longo do tempo.

Este conjunto de textos está dividido em duas partes. A primeira é dedicada às contribuições internacionais. A segunda, aborda, especificamente, produções acerca da história dos trabalhadores cearenses.

Na primeira parte, o artigo *Marx, Raça e Neoliberalismo* do professor Adolph Reed Jr. (University of Pennsylvania – EUA) explora a utilidade do materialismo histórico para os estudos de raça e racismo no mundo neoliberal. O professor Paul Mishler (Indiana University – EUA) no texto *Considerações Históricas do Trabalho Infantil e da Classe Operária*, examina a presença do trabalho infantil e sua influência na formação da classe operária dos EUA. As professoras Maria Dolores Palazón Botelho (Universidad de Murcia - Espanha) e Célia Gonçalves Tavares, (Fundação Robinson - Portugal) em seu texto, *El Legado de los Robinson: Contextualización Histórica A Partir Del Analisis de las Licencias Industriales de la Fabrica Robinson (1923-1962)* exploram a relação entre a produção de cortiça na Fábrica Robinson (Portugal) e a comunidade local, focando no desenvolvimento do processo produtivo da mesma.

Na segunda parte, o dossiê proporciona uma compreensão do desenvolvimento histórico da classe trabalhadora cearense no seu contexto político e social. O artigo dos professores William Mello (Indiana University e MAHIS- UECE) e Telma Bessa (Universidade do Vale do Acaraú-UVA) *História, Oralidade e os Mundos do Trabalho, Notas Sobre Trabalhadores da Carnaúba no Ceara, Passado e Presente*, apresentam a possibilidade do uso da memória e história oral para o entendimento das duras condições de trabalho impostas aos trabalhadores carnaubeiros no norte do estado do Ceará, tanto no passado como nos tempos atuais. O artigo *Repercussões do Processo de Globalização no Mundo do Trabalho* da professora emérita Lucili Granjeiro Cortez (Universidade Estadual do Ceará - UECE), busca analisar o processo

de globalização do trabalho. Seu texto é uma importante contribuição para compreender os múltiplos modos como a globalização moldou noções contemporâneas do trabalho e a relação entre a história do trabalho e a situação dos trabalhadores no presente.

Explorando as diversas influências que informaram as experiências das trabalhadoras cearenses, no artigo *Modernidade Acelerada: Tempo, Feminismo, e Trabalho na Pauta das Filhas de Maria (1915-1930)* a professora Maria Lucelia de Andrade (Universidade Regional do Cariri – URCA) aprofunda o elo entre história, gênero, trabalho e religião na formação de trabalhadoras no interior do Ceará. Nesta mesma vertente, o artigo da Nágila Maia de Moraes Galvão (Doutora Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) examina a influência dos movimentos religiosos no movimento sindical através de campanhas moralizadoras entre os trabalhadores portuários de Fortaleza. Neste sentido seu artigo *Trabalho, Disciplina e Produtividade: O Combate ao Consumo de Alcool entre os Trabalhadores Portuários da Cidade de Fortaleza - CE (1912-1933)* ilustra que além dos aspectos políticos mais explícitos a inserção da Igreja católica no meio sindical cearense significou a utilização de mecanismos sofisticados para arregimentar e influenciar o processo de trabalho na terra do sol. Igualmente importante para entender o complexo processo de formação dos trabalhadores cearenses foi a influência de organizações nitidamente fascistas promovidas no meio operário pela Igreja católica na década de 1930. O artigo da Juliana Samara de Souza Garcia (Mestranda em História, MAHIS - UECE) traz importantes argumentos para esta discussão em seu artigo *O Pensamento Fascista na Legião Cearense do Trabalho (LCT)*, ao ligar a discussão conceitual-histórica do fascismo ao processo de organização da Legião.

Uma área ainda pouco pesquisada na história do trabalho cearense são as greves de trabalhadores durante o período do regime militar (1964-1987). Neste sentido é muito bem-vindo o artigo *A Guerra das Castanheiras, (Cione, Fortaleza –CE, 1968) uma experiência de luta e construção de consciências de classe* do Marcelo Bezerra Henrique Ramos (Doutorando-Universidade Federal Fluminense - UFF). O texto examina a paralização na Fábrica Cione e a atividade da esquerda na organização dos trabalhadores num dos períodos mais violentos na história do Brasil. Não menos central para entender a experiência dos trabalhadores nordestinos é o artigo da Cosma Silva de Araujo (Mestranda MAHIS-UECE) *História Oral e a Experiência dos Trabalhadores Cearenses na Construção de Brasília (1958-1960)*. Com base em uma rica coleção de narrativas dos próprios trabalhadores a autora traz para o debate acerca do trabalho no Brasil as duras condições de vidas e trabalho dos migrantes cearenses na construção da capital federal.

O dossiê aqui apresentado é uma singela contribuição de uma rica e diversa produção intelectual sobre a história do trabalho e dos trabalhadores tanto a nível local quanto internacional. Assim, esperamos que esta coleção de textos não só incite o debate, mas que os leitores possam fazer uma analogia das condições que estão sendo impostas aos trabalhadores no presente. O golpe de 2016 e o ataque aos trabalhadores nos campos políticos, econômicos e social não só confirma a importância do papel dos trabalhadores para democracia brasileira, mas que sem sua participação ampla e organizada não poderá haver uma democracia que garanta os direitos de todos.

Fortaleza, janeiro de 2017

William J. Mello